

Como as marcações auxiliam na organização do conteúdo de um ambiente virtual

Catarina Yuki Sato¹

Glauber José Vaz²

Ivo Pierozzi Júnior²

A Agropedia brasilis é um ambiente tecnológico voltado para o trabalho colaborativo virtual dos membros de grupos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Embrapa Informática Agropecuária (EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA, 2013). Assim, reúne grande quantidade de informações, que pode não ser aproveitada se não for organizada de maneira adequada. O presente trabalho mostra como os recursos de marcação podem auxiliar na organização dessas informações e contribuir para melhor administração dos conteúdos da Agropedia brasilis.

O ambiente em questão é implementado em Liferay Portal, que envolve uma plataforma de desenvolvimento, um eficiente sistema de gerenciamento de conteúdo e recursos para trabalho colaborativo (LIFERAY, 2013). Esta tecnologia possui duas importantes formas de marcação, *tags* e *categorias*. Ambas permitem o uso de palavras ou expressões para rotular o conteúdo do site, mas apresentam algumas diferenças. Enquanto as *tags* correspondem a termos livres que podem ser associados a determinado conteúdo, as *categorias* também permitem essa associação, mas por meio de termos previamente estabelecidos em uma estrutura hierárquica de classificação. As *categorias* podem ser divididas em subcategorias e agrupadas em vocabulários.

A Figura 1 ilustra esses recursos de marcação na Agropedia brasilis, comum a diversos aplicativos disponibilizados no ambiente. Para associar

¹ Departamento de Multimeios da Unicamp - catah.sato@gmail.com

² Embrapa Informática Agropecuária - {glauber.vaz, ivo.pierozzi}@embrapa.br



Figura 1. Categorização de conteúdo no site.

tags a um conteúdo, basta digitá-las no campo de texto disponível na seção “Categorização” do painel de edição e adicioná-las; ou selecioná-las a partir de uma lista construída com *tags* previamente inseridas. No caso das categorias, tem-se apenas a opção de selecioná-las dentre as já pre-estabelecidas. Na Figura 1 temos dois vocabulários, Produção e Temas, os quais possuem categorias e subcategorias próprias. Ao clicar no botão “Selecionar” associado a um determinado vocabulário ou ao campo de *tags*, abre-se a janela referente à lista de termos correspondente. Além disso, é possível observar as *tags* e categorias selecionadas e também a inserção da *tag* “sustentabilidade”.

É importante ressaltar que para se utilizar adequadamente as *tags* e categorias, são necessários pelo menos três papéis com diferentes níveis de permissão: administradores do site, editores de conteúdo e usuários comuns. Os primeiros assumem total controle do site e são os únicos que podem definir vocabulários, categorias e subcategorias. São eles também que definem os usuários que assumem o papel de editores de conteúdo. Estes, por

sua vez, no momento em que editam um material, podem associá-lo a *tags*, de maneira livre, e a categorias pré-determinadas. Finalmente, os usuários comuns beneficiam-se destas marcações por meio de aplicativos disponibilizados nos ambientes virtuais, como por exemplo, busca de conteúdos, nuvem de *tags* e navegação de categorias e de *tags*, ilustrados na Figura 2 e explicados a seguir.

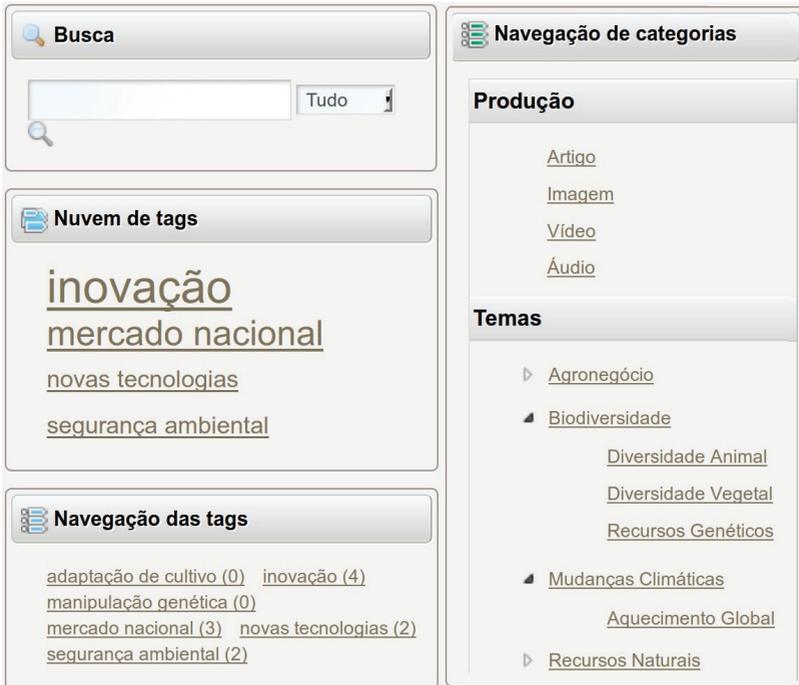


Figura 2. Aplicativos que utilizam as marcações.

Buscas por conteúdos em ambientes virtuais são recursos muito comuns, uma vez que permitem ao usuário encontrar, de maneira mais eficiente, informações que estão dispersas. As marcações permitem que um conteúdo seja associado a palavras-chave que podem ser utilizadas nas buscas. A nuvem de *tags* é um aplicativo que exhibe as *tags* mais utilizadas em um determinado contexto e destaca, por meio do tamanho da fonte, aquelas que são mais frequentes, além de viabilizar acesso rápido a conteúdos re-

lacionados aos termos presentes na nuvem. Já a navegação de *tags* indica a quantidade de vezes que os termos foram usados. A navegação de categorias, por sua vez, mostra todas as categorias e subcategorias que o vocabulário possui, proporcionando a visão geral da estrutura de organização do conteúdo do site. Além destes, novos aplicativos podem ser construídos para explorar as marcações.

Para que haja real aproveitamento das marcações em conteúdos, é muito importante que administradores de sites e editores de conteúdo tenham pleno conhecimento de sua função. Os administradores de site devem estabelecer vocabulários e categorias que de fato auxiliem na organização e associá-los adequadamente aos diferentes tipos de conteúdo do ambiente virtual, que podem ser: publicações no blog, páginas Wiki, imagens, documentos diversos, eventos do calendário, postagens de fórum, favoritos (*bookmarks*) e outros. Já aos editores de conteúdo, cabe a tarefa de rotular conteúdo de maneira adequada. Por exemplo, antes de criar uma nova *tag*, é importante consultar a lista das já disponíveis para evitar a identificação de um mesmo assunto por diferentes termos.

Assim, em qualquer ambiente virtual, as marcações têm um potencial enorme no auxílio da organização da informação. A Figura 3 apresenta as

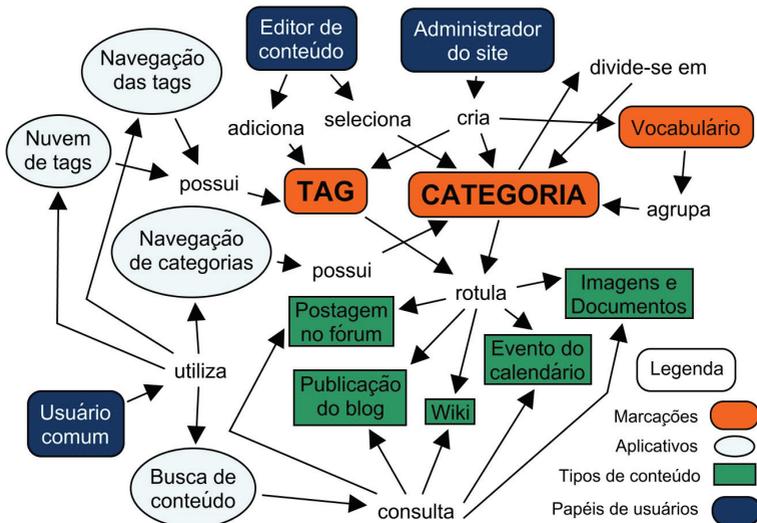


Figura 3. Fluxo para uso adequado de marcações.

relações existentes entre marcações, conteúdos, aplicativos e papéis de usuário, e sintetiza um fluxo de ações necessárias para o uso adequado das marcações.

Portanto, para melhor organização dos conteúdos, recomenda-se aos usuários da Agropedia brasilis o uso dos recursos de marcação disponíveis no ambiente, conforme mostrado neste trabalho.

Referências

EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA. **Agropedia brasilis**. Disponível em: <<https://www.agropediabrasilis.cnptia.embrapa.br/>>. Acesso em: 27 set. 2013.

LIFERAY. **Utilizando o Liferay Portal 6.1**: manual de usuário. Disponível em: <<http://www.liferay.com/pt/documentation/liferay-portal/6.1/user-guide/-/ai/lp-6-1-ugen01-what-makes-liferay-portal-unique-3>>. Acesso em: 27 set. 2013.